

## INTRODUÇÃO

A Imunoglobulina normal humana contém principalmente imunoglobulina G, com um amplo espectro de anticorpos contra agentes infecciosos. Atualmente há evidências clínicas que demonstram que o uso de Imunoglobulina humana inespecífica, reduz o número e a gravidade das infeções e hospitalizações, e que isso se traduz numa redução da taxa de mortalidade e numa melhoria da qualidade de vida dos doentes.

A experiência clínica com o uso de imunoglobulinas endovenosas tem aumentado substancialmente em inúmeras especialidades médicas. Inicialmente era administrada apenas em doentes imunodeficientes, no entanto, a sua utilização foi alargada a doenças auto imunes e inflamatórias e nos dias de hoje, a utilização offlabel é prática corrente nas unidades hospitalares.

As imunoglobulinas constituem uma importante farmacoterapia em inúmeras patologias, como agentes de reposição e imunomodulação. No entanto, o seu uso é muitas vezes questionado e ponderado, devido ao elevado custo e eficácia na patologia em questão.

## OBJETIVO

Analisar as patologias associadas à administração de imunoglobulina humana inespecífica no Hospital de Braga, em doentes seguidos em Hospital de dia, de janeiro a agosto de 2014.

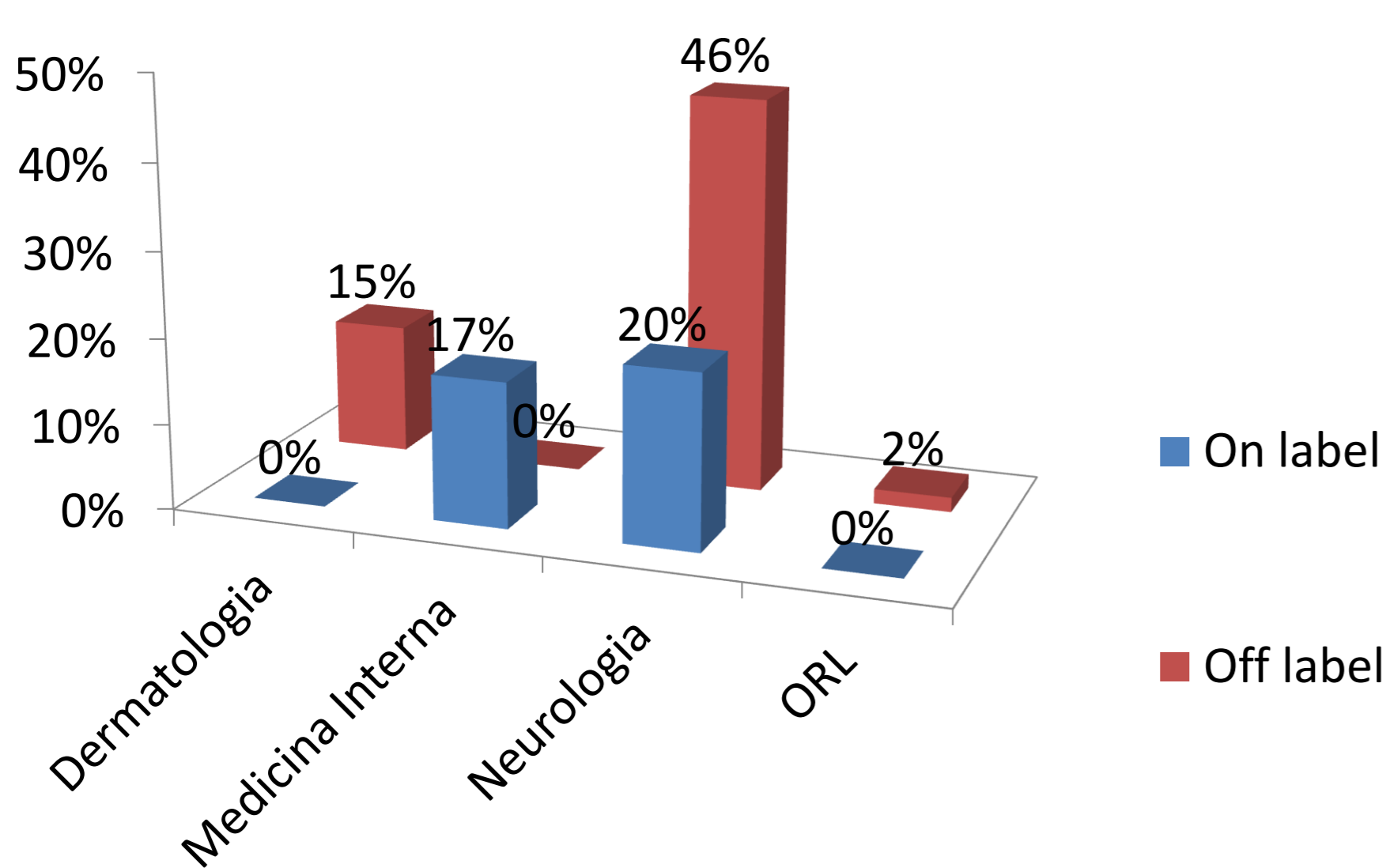
## MÉTODOS

Análise estatística das patologias associadas à prescrição de imunoglobulinas inespecíficas, sendo as variáveis de estudo, as especialidades médicas associada à prescrição e a inclusão ou não nas indicações constantes no Resumo das Características do Medicamento (RCM).

## RESULTADOS

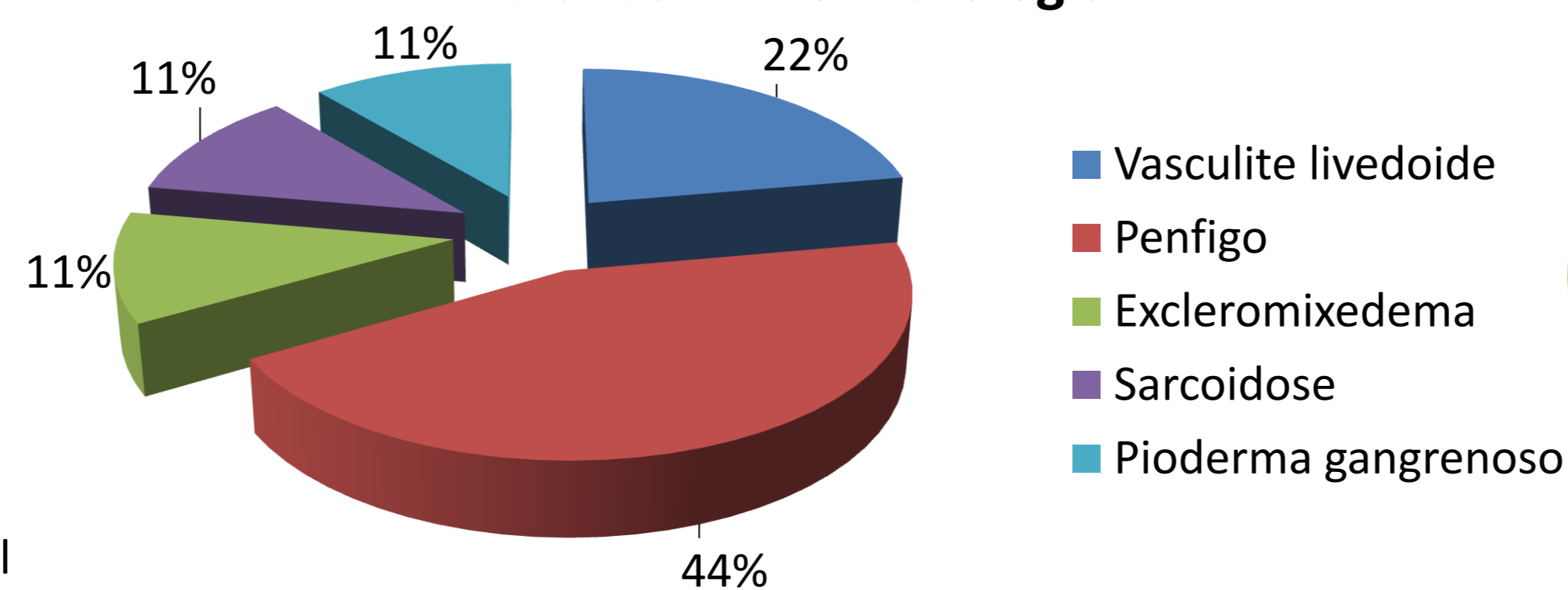
Tendo como população de estudo os 59 doentes atualmente em tratamento com Imunoglobulina humana, verifica-se que esta foi prescrita para 21 patologias distintas. Cerca de 15% dos doentes são seguidos por Dermatologia, 17% pela Medicina Interna, 66% pela Neurologia e 2% por Otorrinolaringologia. Avaliando cada uma das indicações terapêuticas, verifica-se que 37% destas indicações está aprovada no RCM e 67% são indicações off-label. A indicação terapêutica na prescrição de Imunoglobulina humana pela especialidade de Medicina Interna é aprovada pelo RCM em 100% dos casos, enquanto na Dermatologia sucede o oposto. Na Neurologia, 69% das indicações prescritas são off-label e 31% estão aprovadas no RCM. Na consulta de Otorrinolaringologia o único doente em tratamento possui indicação off-label.

**Indicações Terapêuticas da Imunoglobulina humana não específica**

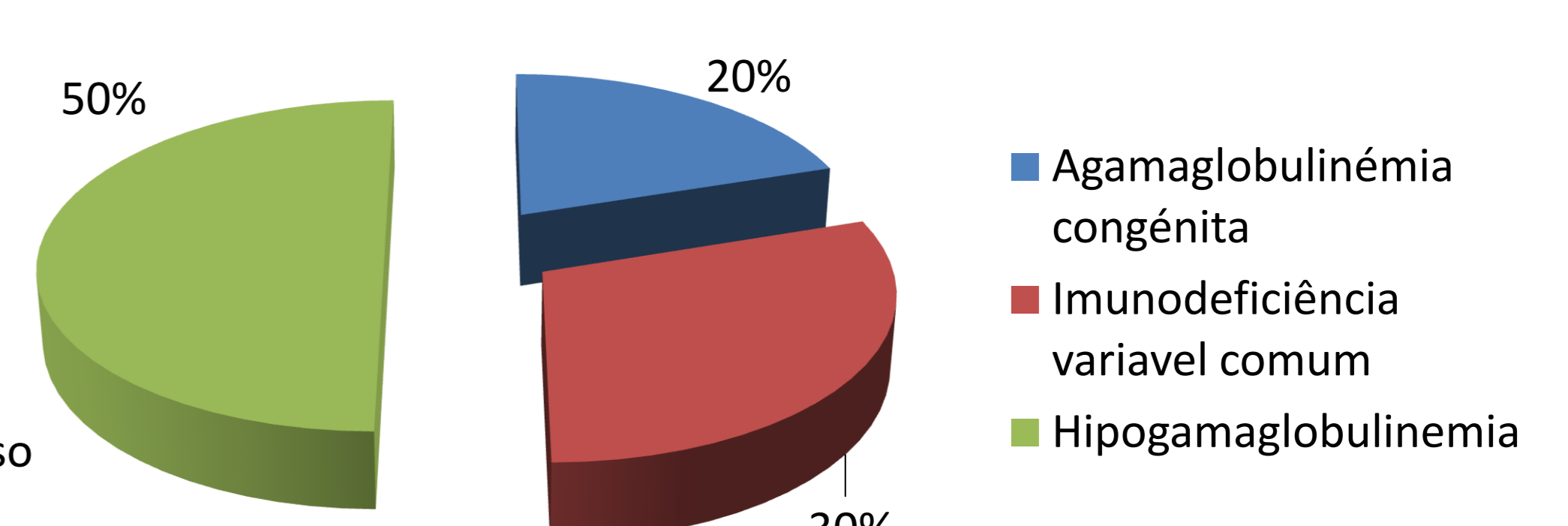


**Gráfico 1** - Classificação das indicações terapêuticas da população em estudo como *on label* e *off label*.

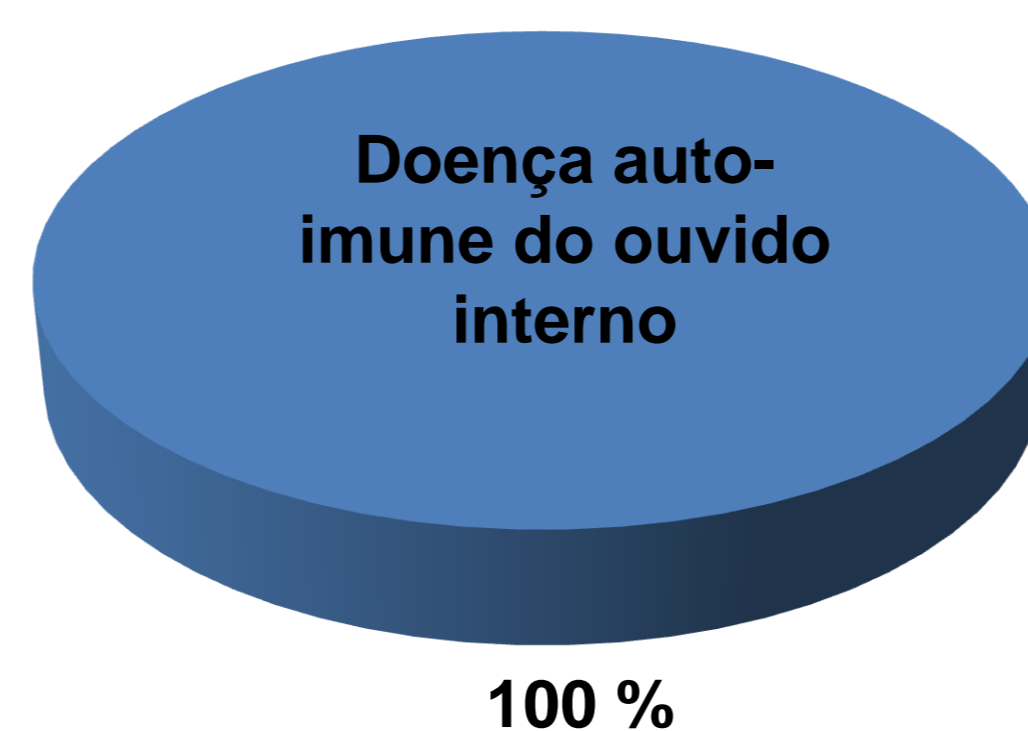
**Gráfico 2 - Dermatologia**



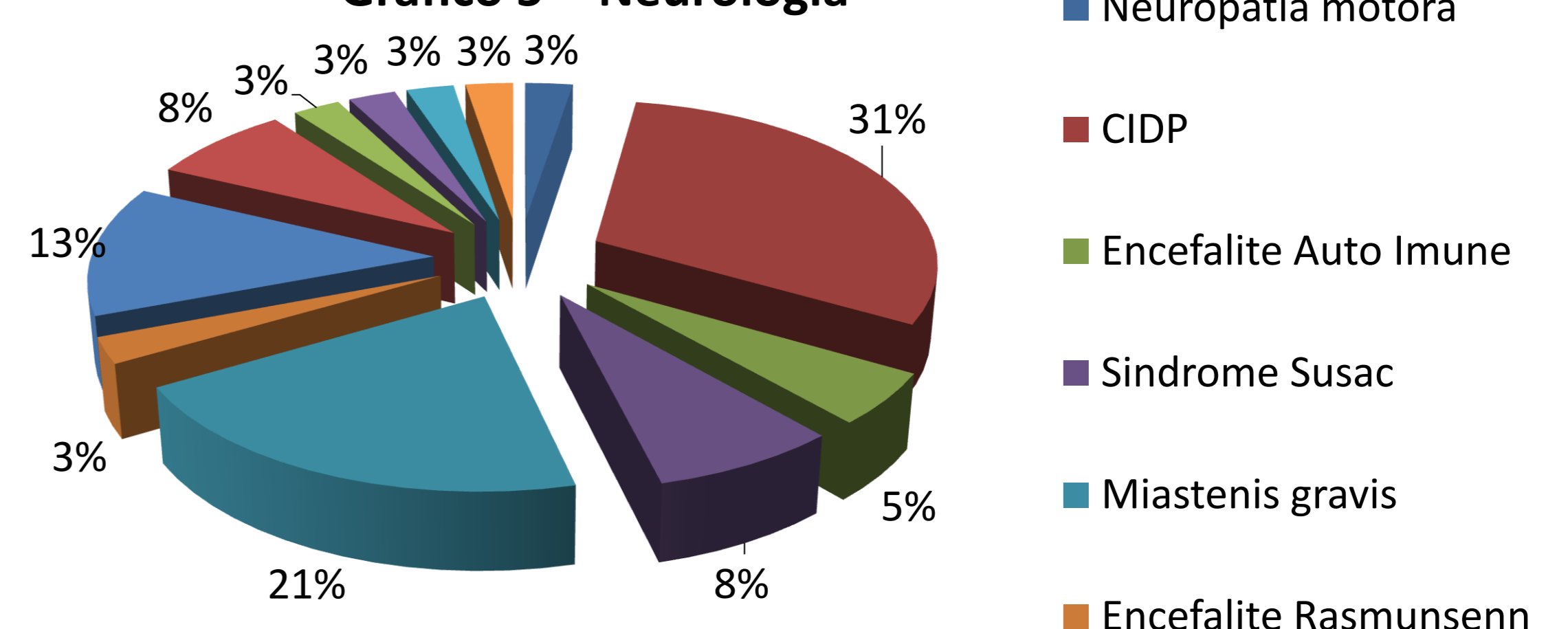
**Gráfico 3 - Medicina Interna**



**Gráfico 4 - ORL**



**Gráfico 5 - Neurologia**



**Gráficos 2,3,4 e 5** - Classificação das indicações terapêuticas da população em estudo por especialidade médica

## CONCLUSÃO

A utilização de imunoglobulina demonstra ser benéfica, quando o tratamento convencional das patologias não é suficiente.

É importante a monitorização do tratamento com imunoglobulinas, principalmente devido aos riscos inerentes à sua administração, ao impacto económico, bem como, à falta de evidências clínicas para utilizações não aprovadas.

## BIBLIOGRAFIA

Resumo das Características do Medicamento - Ig Vena 50mg/ml

[www.sefh.es/.../57.../jueves\\_1630\\_salaC1\\_gemeh\\_tamara\\_perez\\_roble.pdf](http://www.sefh.es/.../57.../jueves_1630_salaC1_gemeh_tamara_perez_roble.pdf). - Consultado a 20/09/2014.

[www.sefh.es/sefhpublicaciones/.../jueves\\_1630\\_salaC1\\_oral\\_yara\\_alonso.p](http://www.sefh.es/sefhpublicaciones/.../jueves_1630_salaC1_oral_yara_alonso.p).> - Consultado a 20/09/2014.